

A COMUNIDADE INDÍGENA CHARRUA NO RIO GRANDE DO SUL: CULTURA MATERIAL E RECONHECIMENTO ÉTNICO. *Fernando Henrique Brasil Telles, Lucas Coradini, Sergio Baptista da Silva (orient.) (UFRGS).*

Nas últimas décadas têm se intensificado em todo Brasil, em especial nas regiões Norte e Nordeste, movimentos reivindicatórios de diferentes povos indígenas no sentido do reconhecimento de sua distintividade étnica. No Rio Grande do Sul, o povo indígena Charrua vive um momento histórico de reconhecimento e afirmação de sua identidade, passando por um processo de visibilidade ou desinvisibilização. A luta desses indígenas e o reconhecimento oficial da tribo introduzem no campo científico um desafio para a discussão de alguns conceitos antropológicos, principalmente aqueles relacionados com a teoria da Etnicidade, como grupo étnico, reconhecimento e auto-reconhecimento, bem como a compreensão do papel da cultura material Charrua enquanto sinal diacrítico, marcador da diferença e da distintividade étnica e cultural desse povo. Neste sentido, esta pesquisa objetiva desenvolver uma análise etno-documental da cultura Charrua no Rio Grande do Sul, identificando as especificidades da relação do grupo com a cultura material e sua relevância no processo de luta por reconhecimento de sua singularidade enquanto grupo étnico. Utiliza-se como componente metodológico a pesquisa etnográfica junto à comunidade indígena Charrua da Aldeia Polidoro, na cidade de Porto Alegre/RS e a pesquisa documental no Museu Municipal Dom Diogo de Souza, em Bagé/RS; buscando a criação de um banco de dados sobre a cultura material Charrua no referido estado. (PIBIC).